

Continua a evolução do fenômeno El Niño, mas apesar da redução das chuvas em julho o mês deverá fechar com totais em torno da média histórica

PRECIPITAÇÕES OBSERVADAS – JULHO/2023

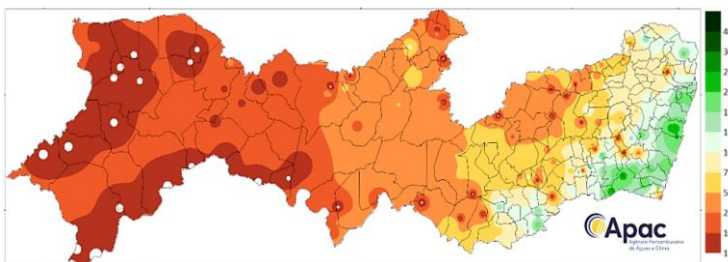


Figura 01 – Distribuição espacial da precipitação pluviométrica no estado de Pernambuco. Tons em verde representam as precipitações mais representativas no mês. Fonte: Agência Pernambucana de Águas e Clima – APAC.

O mês de julho está sendo caracterizado por precipitações representativas no primeiro decêndio do mês e redução gradativa das precipitações pluviométricas no restante do mês. Apesar disso, as precipitações pluviométricas tem se mantido de normal a ligeiramente abaixo da média histórica conforme previsto. Até o dia 21/07 foram observadas precipitações que ultrapassaram os 200 mm em diversos municípios (tabela 01) e que foram muito representativas para o período, com índices que já ultrapassaram os 273,3 mm (34,0% acima da

média) no município de Água Preta, os demais mais representativos oscilam em torno a média e devem ficar dentro da normalidade, já que ainda teremos a ocorrência de precipitações até o final do mês.

Município	Acumulado (mm) 01 a 21/07	Média histórica julho (mm)	Varição em relação à média
Água Preta	273,3	204,0	34,0 %
Xexéu	269,7	266,0	1,4 %
Cabo de Santo Agostinho	257,9	284,0	-9,2 %
Barreiros	231,3	329,0	-29,7 %
Sirinhaém	208,4	322,0	-35,3 %
Palmares	207,4	228,0	-9,0 %
Ipojuca	205,5	294,0	-30,1 %
Joaquim Nabuco	201,8	259,0	-22,1 %
Tamandaré	200,6	247,0	-18,8 %

Tabela 01 – Precipitações pluviométricas de 01 a 21 de julho de 2023 (totais acima de 200,0 mm). Fonte: APAC-PE.

CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS REINANTES

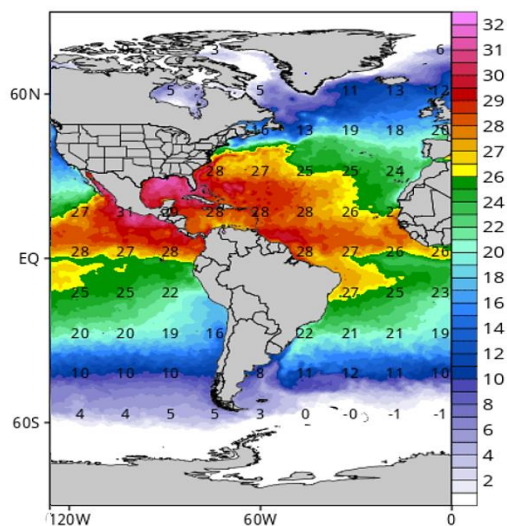


Figura 02 – Variação da Temperatura da Superfície do Mar do Oceano Atlântico e Pacífico tropical em 21/07/2023. Fonte: <https://www.tropicaltidbits.com>

As temperaturas sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico tropical mantem-se com valores representativos, figura 02, e que no Pacífico configura a evolução do fenômeno ENOS (El Niño Oscilação Sul), mas que nesta última semana apresentou inibição da sua evolução, apresentando assim, um enfraquecimento em relação às últimas semanas, apesar de que sua fase de maior intensidade ainda está prevista para meados do mês de outubro. Sobre o oceano Atlântico tropical, próximo a costa leste do Nordeste do Brasil (NEB), as temperaturas da superfície do mar (TSM) evoluem para manter aquecidas e com valores de chegam aos 27°C, que é muito favorável a evolução de instabilidades que se deslocam do oceano Atlântico para o continente, contribuindo assim, para a manutenção das precipitações mais representativas na região. Deste modo, deveremos permanecer com sensível impacto da atuação do fenômeno El Niño e o restante do período de chuvas do setor leste de Pernambuco, regiões da Mata Norte e Sul dependerão da evolução das TSM sobre o Atlântico, próximo a costa leste do NEB e das oscilações

transientes, principalmente da Oscilação de Madden & Julian que entrará em sua fase favorável e induzirá um novo período de precipitações pluviométricas mais regulares e representativas.

TENDÊNCIA DAS PREVISÕES DE TEMPO

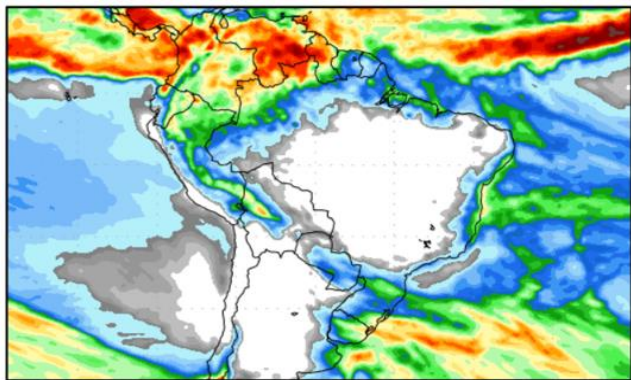


Figura 03 – Previsão da precipitação de 23/07 a 31/07 (Áreas em tons verdes indicam precipitações pluviométricas fracas a moderadas. Fonte: GRADS/COLA

Apesar do período de precipitações irregulares e com totais reduzidos a partir da passagem do primeiro decêndio do mês, em virtude da fase desfavorável das oscilações transientes e da mudança desfavorável, pelo aumento da intensidade dos ventos e mudança da direção mais a sul, a perspectiva para o restante do mês de julho e início de agosto e de melhoria do quadro de ocorrência das precipitações, principalmente no final de julho até a primeira quinzena de agosto. A mudança da condição de maior precipitação no período ocorre pela passagem da oscilação de Madden & Julian na sua fase favorável (próximo ao final do mês) e pela perspectiva de maior favorecimento dos ventos, além da manutenção do aquecimento próximo a costa leste do NEB.

A figura 03, da previsão para o período de 23/07 a 31/07, e pelo resultado de diversos modelos de previsão do tempo dão o indicativo de uma semana com nebulosidade variável e ocorrência de precipitações mas de intensidade fraca, podendo evoluir para moderada, mas em pontos muito isolados. Apenas no final do mês é que o sinal para a melhoria do quadro é que se torna mais evidente. Assim, a perspectiva de precipitações mais representativas deverá ocorrer apenas no final de julho para início do mês de agosto.

SÍNTESE METEOROLÓGICA

No decorrer do período mais chuvoso do setor leste de Pernambuco, regiões da Mata Norte e Sul, o evento El Niño não demonstrou influência efetiva com relação aos impactos na redução da precipitação pluviométrica, principalmente no fator regularidade. Apesar da redução dos totais diários a partir do segundo decêndio do mês de julho, as precipitações acumuladas no mês oscilam em torno da média e devem evoluir até o final do mês. O fenômeno El Niño ainda não entrou em sua fase mais madura, mas nesta segunda quinzena de julho começou a reduzir sua evolução e dá sinais de enfraquecimento e confirma que este evento deverá permanecer restrito a 2023, não evoluindo para 2024. Ainda para o período chuvoso de 2023, as precipitações deverão evoluir gradativamente no decorrer do mês e no final de julho a primeira quinzena de agosto, estão previstas a evolução de precipitações mais regulares dando continuidade a mais uma fase de precipitações pluviométricas no litoral nordestino.



AFCP
ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES
DE CANA DE PERNAMBUCO

